

Negros e jovens são maiores vítimas

«ATLAS DA VIOLÊNCIA» A maioria das vítimas de homicídios, no Estado e no país, são jovens e negros. Em 2016, 1.129 das vítimas no Rio Grande do Norte (60%) tinham entre 15 e 29 anos e 70,5% eram negros

N a madrugada do dia 11 de novembro de 2016, Paulo Sérgio Pereira da Silva havia acabado de se deitar no lado da esposa quando dois homens encapuzados entraram a porta da sua casa e forçaram a entrada em sua casa e mataram em disparada a vítima no quarto, em Ceará Mirim, região metropolitana de Natal. Paulo, com 23 anos, não era jovem, era negro. Naquela mesma noite, outros sete homicídios ocorreram no Rio Grande do Norte. Em pelo menos cinco deles, as vítimas eram tinham o mesmo perfil.

Não é coincidência que façam parte do mesmo grupo. A maioria das vítimas de homicídios, tanto no Estado, quanto no país, são jovens e negros. Em 2016, 1.129 das vítimas no Rio Grande do Norte (60%) tinham entre 15 e 29 anos e 70,5% eram negros. Na questão racial, quem é negro no Estado tem quatro vezes mais chances de morrer do que o não negro. As estatísticas, nesse caso, acompanham o histórico do Brasil de violência concentrada em características definidas. É como se, em relação à violência letal, negros e não negros vissem em juízo desempenhos muito distintos. Em 2016, por exemplo, a taxa de homicídios de negros foi duas vezes e meia superior à de não negros (16,0 por 100 mil habitantes contra 10,2), avulsa o relatório.

Somente na morte de jovens, o Estado teve crescimento de homicídios de 384,2% entre 2006 e 2016, sendo superior ao mesmo a taxa geral, de 307,5%. Significa dizer que mais jovens morreram hoje do que antes. No país, a taxa de crescimento foi de 234,5% entre 2006 e 2016. A juventude perdida trata-se de um

problema de primeira importância no ranking do desenvolvimento social do país», apontam os pesquisadores do Atlas. Entre as vítimas mulheres, o Rio Grande do Norte não está entre as maiores taxas no último ano tabulado, mas apresenta um crescimento de 130% em dez anos. Foram 42 mortes em 2006 para 100 em 2016. Proporcionalmente, foram 5,7 mulheres mortas a cada 100 mil habitantes no último ano, próximo a média brasileira (4,3). A unidade federativa mais letal para o gênero é Roraima, com 10 mulheres

NÚMERO

130%

foi o crescimento no número de mortes de mulheres, que passou de 42 homicídios em 2006 para 100 no ano de 2016

mortas a cada 100 mil habitantes. Nesses casos, o relatório não diferencia os homicídios e feminicídios (quando a morte decorre por questão de gênero). Assim como nos casos de sexo masculino, a mulher negra também está mais vulnerável às mortes violentas. Das 100 mortes no RN em 2016, 65 eram negras. O crescimento é de 142,1% em dez anos, duas vezes mais que das vítimas não negras (64,4%). Essa situação também é nacional: o relatório aponta que 20 estados tiveram crescimento da taxa de homicídios de mulheres negras, sendo dez delas uma taxa maior que 50%.



No caso dos jovens, o RN teve crescimento de homicídios de 384,2% entre 2006 e 2016, o que é superior à taxa geral, de 307,5%.

RN registra 4.088 estupros em 2016

O Atlas aponta que 4.088 mulheres sofreram estupro no Rio Grande do Norte em 2016, segundo o notificado ao Sistema Único de Saúde. O dado também está no Atlas da Violência, mas com algumas ressalvas pelas dificuldades em apurar os crimes contra mulher. Segundo o documento, o número tende a ser maior que os registrados porque ainda há centenas em investigação e estupro. Nesses casos, também há diferenças nas fontes utilizadas pelo Atlas. São duas: o 1º Anuário Brasileiro de Segurança Pública e o Sistema Único de Saúde. No primeiro, foram 49.474

estupros no Brasil, no segundo, 22.918. Para colocar a questão sob outra perspectiva internacional, nos Estados Unidos, apenas 15% do total dos estupros são reportados à polícia. Caso a taxa de subnotificação fosse igual à americana, ou, mais crível, grande em torno de 90%, estaríamos falando de uma prevalência de estupro no Brasil entre 300 mil a 500 mil a cada ano», ressalta o documento. Ao contrário das outras estatísticas, os dados sobre a violência sexual contra mulheres são mais limitados e não são todos locais. No cenário nacional, 67,9% dos estupros em 2016 foram contra

crianças ou adolescentes. A incidência é maior em jovens mulheres pardas, representando 45,3% das vítimas. Outra estatística é sobre o perfil do agressor, também dentro do cenário nacional. Um terço das vítimas contra crianças e adolescentes foram cometidas por amigos ou conhecidos e outro terço por familiares próximos, como pais, irmãos e padrastos. O relatório do Atlas considera essa informação «estarecedora». A grande maioria desses casos ocorreu na própria residência e metade deles tratam de agressões que já haviam ocorrido em situações anteriores à notificação.

É como se, em relação à violência letal, negros e não negros vissem em países completamente distintos. Em 2016, a taxa de homicídios de negros foi duas vezes e meia superior à de não negros»

ATLAS DA VIOLÊNCIA trecho do relatório

RECURSO S/A

CONTRATO DE LICENÇA DE USO DE SOFTWARE...
NATAL, 20 de Junho de 2018

LICENÇA AMBIENTAL

REZWAY SHOPPING CENTER LTDA...
NATAL, 20 de Junho de 2018

SESC

CONTRATO DE LICENÇA DE USO DE SOFTWARE...
NATAL, 20 de Junho de 2018

AVIAÇÃO

CONTRATO DE LICENÇA DE USO DE SOFTWARE...
NATAL, 20 de Junho de 2018

ASSEMBLEIA DO RIO GRANDE DO NORTE

ATA DA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA...
NATAL, 20 de Junho de 2018

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ/RN

AVISO DE NOTIFICAÇÃO...
SANTA CRUZ DO RIO GRANDE DO NORTE, 20 de Junho de 2018

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ/RN

AVISO DE NOTIFICAÇÃO...
SANTA CRUZ DO RIO GRANDE DO NORTE, 20 de Junho de 2018

BANCO DO BRASIL

AVISO DE NOTIFICAÇÃO...
NATAL, 20 de Junho de 2018

BANCO DO BRASIL

AVISO DE NOTIFICAÇÃO...
NATAL, 20 de Junho de 2018

COSERN

AVISO DE NOTIFICAÇÃO...
NATAL, 20 de Junho de 2018

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO...
NATAL, 20 de Junho de 2018

ASSIMEX

AVISO DE LICITAÇÃO...
NATAL, 20 de Junho de 2018

EDITAL DE LICITAÇÃO PARA O LÍQUIDO

AVISO DE LICITAÇÃO...
NATAL, 20 de Junho de 2018

AERoclube DO RIO GRANDE DO NORTE



AERoclube DO RIO GRANDE DO NORTE

Av. Hermes da Fonseca, 1296 - Tirol - Natal/RN - CEP 59.020-650

E-mail: secretaria@aeroclubern.com.br

Natal/RN, 06 de junho de 2018.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do **AERoclube DO RIO GRANDE DO NORTE**, situado na Av. Hermes da Fonseca, 1296 – bairro Tirol, Natal/RN – CEP 59.020-650, vem pelo presente, convocar os senhores sócios para comparecerem à **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA** a realizar-se no dia **16 de junho de 2018, sábado**, na sala de aula da **Escola de Aviação do clube**. A Assembleia terá início às **11:00h** em primeira convocação, com a presença de 2/3 (dois terços) dos sócios e às **11:30h**, em segunda e última convocação, com o quorum dos presentes, **PARA DELIBERAREM SOBRE A SEGUINTE ORDEM DO DIA:**

- 1) **ELEIÇÃO DE PRESIDENTE, VICE PRESIDENTE E CONSELHO FISCAL, PARA O PERÍODO DE 01/08/2018 A 31/07/2020.**

Os sócios deverão observar as seguintes normas do Estatuto do Aeroclube:

- 1) Os interessados em candidatar-se aos cargos de presidente e vice presidente deverão formar uma chapa composta, necessariamente, por um candidato a Presidente e um candidato a Vice Presidente.
- 2) Efetuar a inscrição da chapa na secretaria do clube até 05 (cinco) dias corridos antes do dia da assembleia de eleição.
- 3) Somente poderá se candidatar o sócio adimplente com o clube, há pelo menos 60 (sessenta) dias antes do dia da assembleia de eleição, ser maior de 18 anos, não tenha sido penalizado por infração ao Estatuto e/ou ao Regimento Interno nos últimos 12 (doze) meses que antecedem à eleição e seja sócio do clube há, no mínimo, 02 (dois) anos de contribuição contínua da mensalidade social respectiva do clube.
- 4) Na eleição o voto será secreto, pessoal e intransferível, vedado o voto por procuração, em cédulas previamente confeccionadas pela Secretaria do clube, cujos votos serão depositados em urna de votação.

LUIZ EDUARDO BEZERRA DE FARIAS

Presidente